

MUNICIPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—23—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
TURAS: Estrangeira (excepto o Brasil) 6\$00  
África e Açores 5\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luíslmo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE OUTUBRO DE 1953

ENSINO RELIGIOSO

São regras de fé, são fontes de revelação divina a Escritura e a Tradição.

Mas quem é a depositaria desse tesouro da divina revelação, a mestra, a explicadora d'aquelas regras de fé?

Não pôde ser cada fiel por si só, porque isso, sendo tão diferentes os modos de entender e sentir, forçosamente havia de trazer a divisão e com ela a dissolução e o acabamento.

A unica depositaria da revelação é a Igreja. A mestra unica competente das regras de fé é a Igreja, á qual Jesus Cristo prometeu a sua assistencia e a inspiração perpetua do Espirito Santo. De facto nunca o erro denominou a Igreja; sempre nela reinou a verdade sustentada pelo maior numero e pelos mais distintos em sabedoria e santidade até que, mais hoje, mais amanhã, consegue dominar geralmente.

Não compete pois a cada fiel decidir do sentido da Escritura, nem da verdade da tradição. Só é genuíno o sentido que a Igreja sempre tem dado ao texto da Escritura. Só é verdadeira a tradição existente sempre na Igreja, a tradição que como verdadeira sempre tem sido considerada por este corpo de que Jesus Cristo é cabeça, por esta comunhão de fieis, ligados pela mesma fé, pela participação dos mesmos Sacramentos e obediencia a legitimis pastores.

Diz-se comunhão dos fieis porque, todos os que pretendem á verdadeira Igreja se comunicam reciprocamente os bens e graças que Jesus Cristo concedeu á mesma Igreja. Os membros desse grande corpo, dessa reunião, devem ser ligados não só por fé, porque só a fé de alguns dogmas não basta, pois a verdade é indizível e porisso quem nega parte dela nega-a toda; mas pela fé, isto é, deve crer tudo o que na Igreja se crê. Os Sacramentos são grandes manifestações de fé, veiculos da graça divina e os actos principais do culto externo da Igreja catolica; é indispensavel esse culto externo; são indispensaveis manifestações externas no corpo visivel da Igreja, por isso tambem é lançada comunhão dos verdadeiros fieis a participação dos mesmos fieis, que iniciam e santificam os principais actos da vida cristã; a Eucaristia que robustece para a visibilidade; o matrimonio que abre as

AS ELEIÇÕES

Estamos já em pleno periodo de campanha eleitoral. A lista apresentada pela União Nacional, que concorre ás urnas em todos os distritos do País, revela, uma vez mais, o interesse e cuidado com que a nossa Organização Política faz a escolha daqueles a quem ha-de cumprir a função legislativa e, tambem, a de fiscalização aos actos do Governo e a toda a Administração.

Nas novas listas da União Nacional figuram uma grande percentagem de elementos novos que embora nunca tendo ocupado lugares no Parlamento de ha muito, porem, manifestaram a sua capacidade no exercicio das mais variadas missões.

Assim, a nova Assembleia Nacional, que a U. N. propôs ao sufragio e decerto o País vai, como de costume, unanimemente eleger, guarda em si todos os elementos necessarios para poder continuar eficientemente a obra que tem podido ser realizada pelo Parlamento da Revolução Nacional.

Com efeito o Parlamento criado pela Revolução de 1933, sem perder as características de Camara Política que deve ser a de todos os parlamentos, pôde transformar-se num órgão da melhor e mais util colaboração com o Governo. Ao olhar-se a obra realizada pela Assembleia Nacional nas Cinco Legislativas, que já leva de existencia, pode sem dificuldade verificar-se o seu alto valimento quer se virmos a sua acção politica, quer se atentarmos na sua obra fiscalizadora.

E' esta obra que decerto vai ser continuada pelo Parlamento que o Eleitorado vai ser chamado a eleger.

Da consciencia de tal parlamento, vai, decerto, aperceber-se o País que não deixará de concorrer ás urnas demonstrando assim a sua unidade forte e indestrutivel em volta do Regime, dos seus principios e dos homens que os encarnam.

Por isso o acto eleitoral do proximo dia 8 de Novembro vai ser, pela certa, uma grande jornada consagradora da obra da Revolução Nacional.

M. C.

Mãezinha, salva-me!...

Cantei-te, ó minha mãe! E agora eu peço  
Ao teu grandioso coração materno:  
Se o meu amor tão vivo eu te confesso,  
Não permitas, ó mãe, que eu vá pr'o Inferno!

Se eu caio n'ele, este meu canto eu cesso!...  
E eu quero, ó mãe, o teu amor supremo  
Pelo qual minhas forças eu não meço  
Cantar teu nome em canto sempiterno!

Tem piedade de mim, ó Mãe Formosa,  
E na hora da morte, hora espantosa!  
Vem valer ao teu filho na agonia!

Ei salvo, enfim, do ultimo escarceu,  
Eu vá cantar-te ó minha Mãe, no Ceu,  
Maria, meu Amor, Minha Poesia!...

M. A.

ordens do episcopado e do sacerdocio sempre bispos e sacerdotes receberam de bispos, que a receberam de outros que, de recepção em recepção, indo até ao principio a receberam dos Apostolos.

Eis o que constitue a legitimidade do sacerdocio e do pastoreamento da verdadeira Igreja e por isso tambem é necessario que os fieis dessa Igreja sejam ligados pela obediencia a legitimis pastores.

Padre Francisco Castilho

Farmacia de serviço  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

portas de uma nova familia cristã; a Extrema unção que urge e purifica para o caminho da Eternidade; a ordem que passa de simples fiel a ministro, de discipulo a mestre.

Por isso o mesmo ensino, como a mesma obediencia, indispensavelmente, liga tambem cada fiel ao corpo da verdadeira Igreja, tem legitimo encargo de mandar e ensinar como conferido por Jesus Cristo, tinham os Apostolos? São os que vêm dos Apostolos, os que deles derivar ininterrompida successão, e essa successão só existe na Igreja catolica; sempre superior e dum modo especial regida pelo Sumo Pontifice, successor de S. Pedro a quem Jesus Cristo encarregou de velar pela grei e pelos pastores da grei, na qual as



Cliché, demonstrando um «Aspecto do Outono», interessante «arranjo» da autoria do nosso illustre conterraneo, Snr. Antonio Augusto da Silva, inteligente e muito habil Redactor Artistico do nosso prezado colega—«O Primeiro de Janeiro», do Porto.

Em Portugal e além

Nos países orientados pelo génio do mal, o demónio, não há respeito pelas crenças alheias. As perseguições religiosas continuam; pretendem submeter tudo ao seu poder sem limites. Recentemente foi na Hungria e, agora, é na Polónia. O pai comum dos católicos, o Santo Padre, sofre com as perseguições desencadeadas contra os nossos irmãos. Dirigidas contra os Bispos e Padres, principalmente, ferem a consciencia catolica de todo o mundo. O Episcopado Português enviou já ao Santo Padre telegramas de protesto contra aquelas perseguições. Ao mesmo tempo mostrou Amor, dedicação no sofrimento de seus filhos e irmãos em Jesus Cristo. Entretanto Lisboa, capital do Império Português, é o centro, a encruzilhada dos caminhos mais curtos que nos hão de conduzir á vitória final, que não virá longe, mercê de Deus e da Virgem Santíssima. Em Lisboa reuniram ultimamente as mais altas capacidades científicas mundiais, em sete Congressos, cada um da sua especialidade. De Lisboa parte a orientação suprema da politica de verdade, em qualquer grau ou escala que seja considerada. Lisboa vai, pois, mostrar ao Império que sabe fazer afirmações revestidas de valor. Razão tinha, pois, quem orientou o povo português, há mais de vinte anos, para escolher, em plebiscito livre, a religião catolica oficial do Estado. No ultimo censo da população os portugueses declararam-se catolicos, em numero superior a noventa por cento. Os restantes cre-

dos estão divididos em minorias insignificantes. Todavia o Estado obriga a respeitá-los. Se, em politica, ainda há pessoas presas a falsos preconceitos que, sistematicamente, se afastam da verdade, peçamos a Deus que as illumine com visão clara. Se é uma verdade religiosa que, encobertamente, pretendem subverter, rogue-

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

## O Turismo de Barcelos

Ha pouco tempo realizou-se em Lisboa o VIII Congresso Internacional de Turismo, pretendendo entre muitissimas coisas, procurar o progresso entre todos os sectores, mostrando simultaneamente uma colaboração proficua com todas as organizações que demonstram particular interesse pelos assuntos de Turismo, especialmente o internacional por intermédio da sua Comissão de Coordenação com o conjunto dos organismos profissionais interessados no desenvolvimento turistico.

Claro que todos os conferencistas que tomaram parte neste Congresso, que teve representação de todos os paises europeus, apresentaram sugestões apreciaveis e aproveitaveis para as principais Comissões Turisticas portuguesas, cujos reflexos recebidos com devido carinho, todas as outras, embora em circunstancias secundarias, muito terão a lucrar conjugando as suas forças com as d'aquelas.

Não pretendemos saber do que de tudo isto proficuo irá beneficiar qualquer Comissão de Turismo, mas o que, na verdade, nos interessa é saber se taes conferencias vieram de qualquer forma influenciar o espirito turistico barcelense.

Ha muitos anos, ha mesmo muitos anos, que sobre turismo temos gasto muito tempo em apregoar a necessidade que Barcelos tem de o fazer desenvolver na sua zona creada por Dec.º de 1933. As boas vontades tem-se limitado a pequenas coisas locais, e dizemos pequenas coisas locais, porque as grandes parecem estar incluídas no rol dos esquecimentos.

Bem sabemos que a Roma e Pavia se não vai n'um só dia e que, para tudo, se deve caminhar de vagar para não se esmorrar os narizes.

Mas, francamente, podemos oitivamente dizer:—O Turismo em Barcelos se não se principiar, (o que já vai tarde), pelo aformoseamento do Monte da Franqueira, nunca (!) terá a sua acção proficua demonstrada.

E' preciso que quem tem nas mãos a condução turistica barcelense, «loque» as coisas de molde a que se aproveitem as suas belezas naturais, (e não são elas tão poucas), a pontos de que a nossa terra seja engrandecida com taes melhoramentos que mereçam a visita de todos os turistas que desejam admirar o que de melhor tem o Norte do País.

O Monte da Franqueira, ponto principal da zona turistica de Barcelos, tem de ser convenientemente aformoseado, mas é preciso que toda a gente se convença que emquanto este encargo não seja entregue á Comissão de Turismo local, já mais, nós os barcelenses, veremos esta grande obra levada a efeito.

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, que até hoje se tem empenhado por isso, devemos confessa-lo, nunca terá ocasião, só por si, faze-lo.

O que acabamos de dizer não constitue novidade alguma, porque é coisa que tem sido ventilada judiciosamente por quem se interessa por ver realizado este sonho barcelense.

E' bom que todas as boas vontades se encaminhem para rodear as forças de quem dirige os desígnios de Barcelos, para que elas se conjuguem de maneira que, solicitando a ajuda do Governo do Estado Novo, consigam satisfazer os desejos barcelenses.

Oportunamente voltaremos, a falar, embora levemente, para fazer despertar merecidas atenções em favor da Franqueira.

## DE MUITO LONGE...

Escrevo-lhes no dia do aniversário do nascimento do saudoso Ricardo Figueiredo. (!) antigo gerente de «O Estado de S. Paulo», e que completaria hoje, se fosse vivo, 67 anos (faleceu, em Santos, no dia 4 de fevereiro de 1934).

Não encontrando maior lenitivo para a nossa alma amargurada, de sétuagemario, de que rememorar nas colunas de «O Barcelense», a gentileza, a lealdade, o valor moral e intelectual, a bondade inata do bom do Ricardo, esse Conimbrense, autodidata, feito pelo seu esforço pessoal, e que tanto honrou, no estrangeiro, o nome português.

A cronica inclusa, guardada em nosso arquivo, com todo o carinho, publicada, ha tempos, no mais digno jornal da Paulicéia, —«O Estado de São Paulo», é um culto piedoso e póstumo àquele nosso inolvidavel amigo, da nossa juventude, e de todas as horas alegres e tristes, durante uns 32 anos... , alem de se referir a! o seu preclaro autor a outras individualidades, com quem privámos, e muito admirámos pelas suas virtudes cívicas e pelo seu talento.

Ella :

«Ha 35 anos, o «Estado» tinha seus escritorios na praça Antonio Prado, no Prédio Martinho, e as officinas na rua 25 de Março, num sobrado de três andares, proximo à ladeira Porto Geral. A gerencia ficava no andar terço; entrava-se pela esquerda, em angulo sortado. Alguns esvizes estavam instalados no centro do salão, em recinto protegido por grades. No fundo, ao lado, havia uma porta para o gabinete do gerente. Ali trabalhava Ricardo Figueiredo.

Era um homem de grande estatura, de profunda bondade. Sobre ele poderíamos escrever muitas coisas interessantes. Já enfermo, com o organismo em pandaroco, esforçava-se por manter seu antigo bom humor. Quando recebia a visita inoportuna de um redator alheado nas suas contas, era forçado a recusar-lhe o desejado vale. O postulante fazia valer suas razões, o gerente esbravejava... Mas, para falar verdade, quem sofria mesmo era o gerente. Nem bem o redator saía, Ricardo Figueiredo mandava prosar-lhe por toda a casa. Ou então, á noite, sobia á redação, ia ter á mesa de trabalho de amigo, para pedir-lhe desculpas e adiantar-lhe a quantia pouco antes recusada...

Na gerencia havia alguns bancos compridos, encostados ás paredes. Ali, durante o dia, sentavam muitos amigos da casa. Conversava-se, contavam-se anedotas, tomava-se conhecimento dos boatos que, para falar verdade, deram cor e brilho ao remete ao de 1935. A' noite, chegava o dr. Julio Mesquita. Mas, em lugar de subir para a redação, deixava-se ficar na gerencia rodeado de esposas de estimação. Era ali que ele recebia da officina a sua «nota» do dia seguinte. Ricardo Figueiredo, que fora muitos anos revisor, tomava a prova umida e punha-se a ler em voz alta, á certa dos possíveis «gatos» da composição. Julio Mesquita acompanhava-o pelo original, uma tirinha estreita, parando com frequência para sortar, acrescentar ou modificar períodos.

Nem sempre Julio Mesquita prolongava a sua visita até a redação. Nas poucas vezes que isso acontecia, passava pela sala da direção apenas para cumprimentar Nestor Pestana, que era o secretario.

Muitos nesta casa ainda se lembram da figura austera mas bondosa e por vezes jovial de Nestor Pestana. Era alto, forte, corado, com uns olhos claros que impunham serenidade. Ele trocava o dia pela noite. Depois de terminado o serviço, ficava a ler interminavelmente jornais estrangeiros. E a turma de redactores cá fora, no corredor, á espera de que ele repetisse o seu «está fechado», que era a ordem de dispersar. Não raro, ali pelas duas da madrugada, ele riscava um exemplar de «La Nación» e entregava-o a este ou áquele redactor :

—Tradaxa essa noticia sobre as lanças... eu sobre «los aranceles»... O redactor recebia a prebenda, com um sorriso pálido. Para aquele homem não havia religião, a officina nunca fechava.

Todos esperavam a sua ordem. Amadeu Amaral, membro da Academia Brasileira de Letras, também. O grande poeta não tinha mesa fixa. Com frequência, trabalhava no salão grande, onde se encontravam muitos, entre os quais os saudosos Nicolau Amõna Lopes, Antonio Figueiredo (irmão de Ricardo), escritor que deixava obra literaria digna de ser memorada). Caetano Mello, Aldemar de Paula (o Pintor), João Meucci e outros. Esse salão era conhecido entre

os redactores por «a Subarra». Amadeu apropriava-se da mesa que encontrava vago, estirava algumas tiras á sua frente, e, procurando um assunto oportuno, escrevia com carinho o primeiro X. O primeiro X traduzido em linguagem comprehensivel para todos, era— a abertura das «Noticias diversas». Não raro, all fazia também outros trabalhos. Durante certo periodo o «Memorial de um passageiro de bondes».

Na redação, Julio Mesquita tinha duas maneiras de encher o seu tempo: conversando com Felinto Lopes que era uma visita indefestivel, ou dirigindo-se a este ou áquele redactor, para ouvir o seu assunto que pouco tinham com o jornal. Ele «atrapalhava o serviço»... Nessas visitas ás mesas de trabalho, ariscava fumar um cigarro. Cigarrito de gosto grossosinho, num maço estreito, com o retrato do illustre fumante. Cigarros «Julio Mesquita». Eram fabricados pelo velho Castelões, em homenagem ao seu amigo de muitos anos.

Julio Mesquita pegava no fósforo, que estava em cima de mesa, acendia o cigarro e, distraidamente, metia a unha ao bolso. Fazia isso diante de varias mesas. Quando chegava á Avenida Angelica, contava por decenas as suas caixas de fósforo.

De repente, mandava chamar um carro e sumia. Costa-se que antes de partir para casa ainda ia visitar os amigos, neste ou naquele clube.

Muitas vezes, já ao sair do dia, Nestor Pestana chamava um continue, e anuciava :

—Está fechado o serviço.

Por essa altura, Nestor Pestana já havia mudado. Tinha deixado de ser o secretario, era o colega. Frequentemente, na Companhia de Amadeu Amaral, Manquinho Lopes, Ricardo Figueiredo e alguns modestos redactores, dirigia-se ao Restaurante Carline. Ali, todos fatigados por uma noite de trabalho, mandava vir famosas macarreadas de que ainda muitos falam com saudade. Os que estão vivos eram outros; isto é, tinham 25 anos menos...

E assim, neste dia de festa, batemos a machuca esta cronica de saudade, lembrando amigos mortos que viviam e trabalhavam numa Paulicéia diferente, uma Paulicéia que já não existe.

«A Patria honra, que a Patria vos contempla»

Sim! A justiça prestada a eles, nesse belo artigo, é uma prova disso!

Transcrevendo-o em «O Barcelense», pensamos também contribuir, lembrando factos de 28 anos atrás, para a historia da Imprensa da Augusta e hospitaleira Terra de Piratininga, nas vespersas do 4.º Centenário da sua Fundação, no dia da Conversão do Apostolado das Gentes, em 25 de Janeiro de 1554.

Homenageemos, pois, os seus primeiros civilizados, entre os quais se destacam os veneraveis Padres Manuel de Nóbrega e José de Anchieta, entre, outros, que «dilataram a fé e o império», nas cinco partes do Mundo...

Saudemos também o Patriarca da Independencia do Brasil, nascido em Santos, e que, nas guerras napoleonicas, trocando a toga de Lente da Universidade de Coimbra, batalhou nas linhas da frente, expulsando o estrangeiro, da Patria de Dom Afonso Henriques, de Dom João I, e do Santo Condestavel, como um dos sábios, mais acatados, na sua época, em toda a Europa, e dileto filho de São Paulo...

São Paulo, 4 de Junho de 1958.

Antonio da Bouça

(1) Nota:—Ricardo Jorgo de Figueiredo, natural de Coimbra, emigrara para o Brasil, muito moço. Era filho do grande Médico—Doutor Ricardo Jorgo.

ADrogaria da Praça (Em frente ao Mercado) JÁ TEM O TELEFONE 8478

Festa de anos

Quarta feira, dia 21, fey 94 anos a Ex.ª Sr.ª D. Vitoria Sant'Ana da Silva Melo Vas, veneranda Barcelense, a quem apresentamos respeitoses cumprimentos.

—No dia 28 do corrente, tem a sua festa natalicia o nosso respeitavel amigo, e generoso Beneficor, Sr. Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, illustre Advogado e Notario. Com as nossas felicitações, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer anos, muitos mais anos.

## Orfeão de Barcelinhos

Deslocou-se no dia 10 á vila de Paredes aquele agrupamento artistico que all foi effectuar um recital em benefício dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade.

E sem o menor receio se pode afirmar que foi feliz na sua primeira apresentação extra-muros possibilitada pela colaboração da Camara Municipal de Barcelos, soffrendo ainda a sua estreia a valorização de ter sido feita perante um publico esboçador que verdadeiramente aplaudiu quando reconhecia para isso merecimento. E é grato registar que quasi sempre aplaudiu.

Antes de se iniciar o espectáculo foi feita a apresentação do Orfeão pelo Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Paredes que saudou os visitantes e teve palavras de louvor e de incentivo a todos os componentes felicitando ainda o Sr. Fernando da Costa Fernandes pela magnifica obra que dirige.

Agradeço o Sr. Manuel Soares, leuctor do Centro que fez entrega dum galo regional de Barcelos, exhibido-se logo em seguida o Orfeão.

Para um critico disposto a só admitir como bom o que for perfeito diremos que esteve longe disso. Mas atendendo a que a perfeição é privilegio divino e que não é possível exigir ao humano a mesma ausencia de erro do divino ou mesmo do génio, poder-se-á com justiça afirmar que o Orfeão de Barcelinhos se exhibiu em Paredes muito mais perto de bom do que de mau. Positivamente que poderia ser melhor se certas falhas fossem eliminadas, especialmente nas vozes femininas nas quais há ainda uma sensível carencia de equilibrio com as vozes masculinas e que impede de tirar do conjunto a harmonia que seria de desejar. O programa é demasiado pesado faltando-lhe a nota alegre e saltitante das canções folclóricas tão do agrado do publico e que nenhum orfeão deixa de possuir no seu repertorio. Nota-se também em alguns sapos uma falta grande de emotividade na interpretação de certas peças que por seu conteúdo a exigem. Resolvendo-se, sem desprimor para os outros, o sape de baixos que, sendo aqueles que norm.mente menos oportunidades tem de brilhar, é contido e que mais impressiona com execuções mais rigorosamente ajustadas á existencia das peças.

Terminada a exhibição do Orfeão, houve um intervalo fiado o qual se apresentaram os Srs. Dr. José Machado e Luciano Esteves que respectivamente a guitarra e á viola tocaram o Fado Beldiro e uma Balada de Coimbra, ellas muito bem.

Em seguida entrou no palco a orquestra que assim como os seus vocalettas impressionou fortemente o publico, especialmente a cantora Ana Barros que foi forçada a bisar o seu numero Regresso ao Lar, que ella canta com extraordinaria sentimentalidade dando á musica uma expressão ímpar, e ainda os dois solistas Srs. Fernando da Costa Fernandes e João Silva, cujos solos de violino foram muito applaudidos como demonstração de que o publico de Paredes gosta do que realmente é bom.

Este espectáculo foi de molde a merecer, no local, do publico os melhores louvores o que a Barcelos será grato pela certeza de que o seu nome não foi diminuido antes, sim, engrandecido, porque é pela arte e pela cultura, que não por outros motivos que uma terra se poderá orgulhar, assim como dos triumphos por seus filhos conquistados nesses campos, triumphos que serão seus tambem. E é, portanto, justo que os passos que se encaixam no sublime caminho do belo sejam por quem pode comparados para que se transformem em realidades duradouras, e não sonhos que depressa se desfazem.

A. C.

Para DROGAS, consultem ou telefonem para o 8478, a qualquer hora

Drogeria da Praça, de Antonio Tavares Fernandes

Manuel Duarte Ferrelra

No dia 18 do corrente, fez anos que faleceu o Sr. Manuel Duarte Ferrelra, que foi de Matosinhos. O saudoso filho de Padreinho de nome estimado amigo e assistente, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, intelligente Constructor Civil Diplomado e Proprietario.

Para suffragar a alma do extinto, seu sábio entregou-se 100000 para os pobres, sendo contemplados 15 a 3000 e 10 a 2500. Bem haja.

Chegaram as Alheiras de Mirandela á SIDA e que são uma especialidade Peça pelo Tel. 8464

OBITUARIO

Quarta-feira, nesta cidade, faleceu o Sr. Antonio Fernandes, mais conhecido pelo «Cedeno», de 68 anos, mestre de caador, casado com a Sr.ª D. Conceição Borges.

A' viuva e a seus filhos, os nossos pesamos.

Operação

No Hospital, desta cidade, foi submetido a mellidrosa operação, o nosso amigo, Sr. Manuel Faria Carvalho Ferrel e intelligente guarda-livros. A intervenção cirurgica decorreu com felicidade. Estimamos.

mos a Deus, caridosamente, que afaste essas pessoas do mundo do pecado e as encaminhe pelos atalhos que conduzem, seguramente, á mansão eterna. Felizes aqueles que encontram, a tempo, o caminho da regeneração.

Prof. Matias Martins Fernandes

Arros Séco Gigante 1.º «Velho»

Avulso e em sacos de 1, 2 e 5 kilos

VENDE-SE NA

Cafazela de Barcelos TELEF. 8410

D. LUIZ DE NORONHA E TAVORA

Foi com a maior satisfação que recebemos a visita do nosso Ex.º Amigo, Sr. D. Luiz de Noronha e Tavora, distintissimo e considerado Engenheiro da Camara Municipal do Porto.

A Sua Excelencia, que é um gentil-Homem, ficamos gratos pela honrosa visita.

ALBERTO LEAL

Este nosso preclaro amigo e illustre colaborador, distinto Guarda-Livros da Fabrica de pratas «SPAL», foi empossado, a semana passada, no cargo de Secretario do Colégio Externato Académico de Leixões.

Parabens, e felicidades lhe desejamos no seu novo cargo.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Ex.ºs Srs.:

Major João Limpo Serra, da Cidade da Beira, e José Francisco Vieira, de Beiriz.

Agradecemos.

## Dr. João Limpo Serra

Terça-feira, dia 20, deu-nos a subida honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redação, o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. João Limpo Serra, distinto Chefe dos Serviços de Anatomia Patologica do Laboratorio de Patologia Veterinaria de Lourenço Marques, e filho do nosso tambem illustre conterraneo, Sr. Major João Limpo Serra, prestigioso Director de Agrimensura na cidade da Beira.

Sua Excelencia, que ha doze anos não visitava Barcelos —sua Terra— fez-se acompanhar por sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Anita Brito Limpo.

Gratos pela deferencia.

VEM A BARCELOS? LEVE DA

Pastelaria ANTES Sonhos e Paralelos

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 14, ás 16,30 e ás 21,30 horas, e na segunda e terça-feira, ás 21,30 horas, será exhibido neste cinema o filme de interesse nacional:

O MILAGRE DE FATIMA

Trata com equilibrio e intelligência este grande acontecimento do mundo católico, a verdade historica e a mensagem de Fátima, podendo considerar-se a mais feliz e a mais bela realização, e que foi vista e aprovada pelos altos dignatários da Igreja mundial.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL, contendo no noticiário: A visita da M. P. F. aos Srs. Presidente da República e do Conselho, e Inauguração do Monumento a Silvia Cardoso, em Paços Ferreira.

Os bilhetes já estão á venda no Quiosque da Calçada.

—A seguir:

O FACHO E A FLECHA

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

## FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8918

Todas as operações bancárias

### DESPORTO

#### Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 2 Beira Mar, 0

Barcelos pertence ainda ao número daquelas terras onde o futebol se vai praticando sob o aspecto rigoroso e severo do problema turístico, e deixa para lá deste ponto de vista outros interesses que não devem de qualquer modo andar ligados ao Desporto.

E nesta ordem de ideias tem sabido receber dentro dos seus velhos muros as caravanas desportivas que a visitam, estreitando recíprocas amizades que ficam vida em fóra a perdurar numa saudade, conscia de que assim procedendo cumpre o salutar principio de separar, uma cada vez mais os povos, especialmente quando esses povos falam a mesma lingua e se albergam sob a Bandeira da mesma nação.

Assim o tem feito Barcelos; todos os visitantes assim o dizem. Só o não confessam aqueles que por ela passam, não em caravanas de Desporto dignificante, mas em turmas alvorçadas de má fé, e consequentemente de mau desporto.

Temos presente um elegante officio da Direcção do Academico de Vizeu enviado ao «Gil Vicente», no qual atesta a verdade das nossas palavras sem que nele se note algo de hipocrisia, mas sim a sinceridade com que Barcelos nele é relevada e enaltecida. O Desporto, se não une as terras, não é de algum modo Desporto...

A Direcção do «Gil Vicente» está já estendendo por todo o concelho a sua rede de peditórios no sentido altamente louvável de dar á sua equipa de futebol aquela estabilidade técnica requerida para uma honrosa e necessária classificação no presente Campeonato Nacional.

Todas as freguesias deverão corresponder condignamente ao apêlo que lhes está sendo lançado; elas bem compreendem que o «Gil Vicente» não é somente a cidade que representa e serve, mas sim todo o seu vasto concelho, que sai diminuído ou exaltado consoante a actuação do grupo nas pugnas desportivas onde entre oficialmente.

Aqui iremos registando as ofertas das freguesias, certos de que nenhuma deixará de querer ver o seu nome figurar na lista que semanalmente aqui vamos elaborando.

O «Gil Vicente» recebeu Domingo passado no seu campo de jogos o fogoso representante de Aveiro—o Beira Mar—com o qual disputou o encontro mais emotivo da época.

A primeira parte pode afoitamente dizer-se que ambos os grupos mantiveram um jogo igual, internando-se do mesmo modo nos campos adversários, embora tais incursões sejam em maior numero de vezes pertença dos barcelenses. Se alguns lances perigosos não finalizaram com exito para o Gil Vicente, certo é que os aveirenses compartilharam da mesma pouca sorte. Numa destas ocasiões, realmente de enorme perigo, Gelucho fez um golo maravilhoso, espectacular, mas o árbitro não o considerou por ser concebido fóra das condições legais.

O jogo recomeçou, normal, mas a toada continuava de igual forma. E a primeira metade acabou sem movimento no marcador, aliaz resultado lógico se atendermos ao andamento do jogo.

Apoz o tempo regulamentar do descanso os jogadores regressaram ao terreno para iniciarem então os 45 minutos de jogo emocionante, que fizeram vibrar toda uma assistencia numerosa que ali se encontrava.

O Gil Vicente instalou-se na grande area adversa, onde os onze atletas do Beira Mar defendiam por todo o modo as suas redes. Franklim chuta forte mas a trave detem a bola. Pavon, guarda redes visitante, está sob um trabalho excessivo e é ele quem realmente merece as honras da jornada, pois a sua actuação foi excelente.

A emoção apodera-se da assistencia: o tempo passa veloz e os grupos mantem o empate a 0 bolas. Faltam apenas 11 minutos para acabar o encontro; a bola ronda constantemente as balizas; marcaram-se 12 livres de canto, mas o golo não aparece. Surge depois um lace pela esquerda, Franklim centra com boa conta e aparece Nova que anicha o esférico no fundo das redes.

A assistencia delira. Há ainda mais 10 minutos de jogo. A bola vai ao centro do terreno; os aveirenses aliviam o seu campo e descem ao campo barcelense a tentarem o empate. Porem o grupo local, que está agora a actuar em boas condições de coordenação, depressa regressa ao terreno contrario e Franklim, depois de um derible a três adversários, chuta á confiança e obtem o 2.º golo com que acaba o encontro.

Faltam 5 minutos. Ainda se volta a fazer perigo na baliza de Pavon, mas o jogo termina.

Daniel Esteves, do Porto, dirigiu o encontro. O seu trabalho, reprimindo o jogo violento, foi digno de nota. Na marcação de outras penalidades e na direcção geral do encontro não foi feliz.

— Todos os jogadores estiveram bem nos seus lugares, cumprindo; Fonseca da Silva logo que regressou ao seu lugar fez melhorar sensivelmente o jogo e só assim o activo foi aberto.

— O Beira Mar é grupo para conquistar um bom lugar na classificação.

Vianense—Gil Vicente

Amanhã o Gil Vicente vai deslocar-se a Viana do Castelo onde efectuará um encontro com o Vianense a contar para o Campeonato. Uma grande falange acompanha e apoia o grupo barcelense. Esperamos um bom resultado para o Gil Vicente e desejamos que tudo decorra na melhor ordem—para bem do Desporto. JOTA

### P.º ANTONIO RIBEIRO TELES, c. s. sp.

Depois de 4 meses, aproximadamente, de um prolongado sofrimento e uma continua humilhação, e que o sujeito o estado de sua doença, acaba de falecer no Noviciado dos Padres do Espirito Santo na Silva, Barcelos, o Rev.º P.º Antonio Ribeiro Teles—



alma bondosa do apóstolo—que, por toda a parte por onde passou, se fez sentir a sua benéfica acção apostólica, deixou a traça de si o perfume de uma vida exemplar de dedicação e virtude toda votada ao serviço de Deus e das almas e ao engrandecimento da Congregação a que pertencia e que tanto amava.

O Sr. P.º Teles—nome por que era conhecido em toda a parte—nasceu em Felgueiras, freguesia de Bernarda em 30 de Outubro de 1879—o benjamim de um lar numeroso e profundamente cristão, de que eram chefes e modelos exemplares de pais o Sr. Roberto Antonio da Silva Teles e Moira e a Sr.ª D. Engressia Julia da Conceição Ribeiro dos Santos.

Desde muito cedo principiou a ter contacto com os Padres do Espirito Santo, aos quais foi confiada a sua educação, ainda menino, primeiro no Collegio de Santa Maria, no Porto, e mais tarde no do Espirito Santo, em Braga. E desde logo o jovem estudante se afeiçoou de tal modo aos seus mestres, que sentia em si o desportar do mesmo ideal—ser sacerdote, fazer-se também missionário. Mas, contava-nos ele ainda alguns dias antes de falecer com as lágrimas desluzarem mansamente pela face, cedendo ao pedido de sua boa e santa mãe que julgava, entrando ele na Congregação, não poder assistir á sua Missa Nova, resolveu então fazer o curso teológico no Seminario Maior do Porto, e em 19 de Outubro de 1903 viu realizado o seu lindo sonho, sendo ordenado de presbítero pelo grande Bispo e grande Missionario D. Antonio Barros.

Até 1905 parou no concelho de Felgueiras, sua terra natal, e, como a separação de sua boa mãe—que signal Deus não quis tivesse tal alegria neste mundo—estava satisfeito, o neo-sacerdote dá entrada na Congregação do Espirito Santo pelo ingresso no noviciado em 15 de Outubro de 1905, ficando a pertencer-lhe definitivamente pela Profissão Religiosa que foi em 12 de Outubro de ano seguinte.

Nesse mesmo ano de 1906 era enviado ao Seminario das Missões, na Formiga, e depois da revolução de 1910—expulso da Pátria com todos os outros seus confrades lá vai peregrinar pelo estrangeiro primeiro na Bélgica, depois no Seminario de Saint-Pé, em França e finalmente em Zamora, Espanha, desde 1914—1920 Neste ano, a quando da restauração da provincia portuguesa da Congregação do Espirito Santo, volta novamente á Pátria, sendo colocado no Seminario de Fátima. No ano seguinte dava entrada em Godim—Régua; passa depois para Braga para o Seminario de S. Tomas de Aquino e finalmente para o Profisso em 26 de Junho de 1929.

Em 1931 vem-lo a Guarda certamente com a incumbência de al principio uma obra de formação, sendo o seu desígnio realizado em 1933 pela abertura do Seminario menor das Missões em Guarda-Gara. E em 1943 vem S. Rev.º para o Seminario de Viana do Castelo, sendo a partir dessa data que nós, os mais novos, pudemos conhecer de perto as virtudes de tão bondoso superior, alma carinhosa e verdadeiramente paternal, feito tudo para todos.

Ali permaneceu até 1950 data em que veio para a Silva como confessor dos navios aéreos, onde acaba de falecer na tarde de dia 19 corrente, data em que fazia 54 anos de sacerdote. Seus restos mortais repousam na capela do Jardim dos Padres do Espirito Santo no cemitério da freguesia da Silva.

Merreu o Sr. P.º Teles Fel em dos membros da primeira hora da Provincia Portuguesa—daquelles que tanto sofreram e por tantas vicissitudes e humilhações passaram até verem definitivamente estabelecida e organizada a Congregação em Portugal, tendo em si a alegria de a verem florir e ramificar. Deste sabe á custa de quantas privações e sacrificios...

Por toda a parte, repetimos, era grande a estima e consideração que todos lhe dedicavam, pois o Sr. P.º Teles irradiava á sua volta a claridade de todas as virtudes cristãs. Se a sua presença nos era querida e salutar, a sua ausência dá-nos a certeza de que da Eternidade por todos continuará a pedir e a olhar. «O BARCELENSE» cavia o seu coração de pesar a todos os doentes,

perior, alma carinhosa e verdadeiramente paternal, feito tudo para todos.

Ali permaneceu até 1950 data em que veio para a Silva como confessor dos navios aéreos, onde acaba de falecer na tarde de dia 19 corrente, data em que fazia 54 anos de sacerdote. Seus restos mortais repousam na capela do Jardim dos Padres do Espirito Santo no cemitério da freguesia da Silva.

Merreu o Sr. P.º Teles Fel em dos membros da primeira hora da Provincia Portuguesa—daquelles que tanto sofreram e por tantas vicissitudes e humilhações passaram até verem definitivamente estabelecida e organizada a Congregação em Portugal, tendo em si a alegria de a verem florir e ramificar. Deste sabe á custa de quantas privações e sacrificios...

Por toda a parte, repetimos, era grande a estima e consideração que todos lhe dedicavam, pois o Sr. P.º Teles irradiava á sua volta a claridade de todas as virtudes cristãs.

Se a sua presença nos era querida e salutar, a sua ausência dá-nos a certeza de que da Eternidade por todos continuará a pedir e a olhar.

«O BARCELENSE» cavia o seu coração de pesar a todos os doentes,

### 8478

#### É O NOVO TELEFONE da Drogeria da Praça

— DE — Antonio Tavares Fernandes

#### Casamentos

No passado domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial de Sr.ª D. Maria Isolate Brandão Lopes, gentili filha da Sr.ª D. Julia de Sousa Brandão Lopes e de Sr. Hilário Lopes, já falecido, com o nosso amigo Sr. Luis Braz Afonseca, comerciante, filho da Sr.ª D. Vitória Braz Afonseca e do Sr. Joaquim Carvalho Afonseca, já falecido.

Apadrinharam o noivo, por parte da noiva, a Sr.ª D. Conceição de Jesus da Silva e o nosso também amigo, Sr. José Maria de Jesus e, por parte do noivo, o Sr. Manuel Braz Afonseca, e sua Esposa, Sr.ª D. Maria Elvira Matos Lima Afonseca.

Fimda a cerimonia religiosa, em casa de mãe da noiva, foi servido um Baixissimo «Copo de Agua» aos numerosos convidados.

No passado sabado, no Templo do Bometro, em Braga, celebrou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Manuel Ferreira Dias, considerado negociante em B. recinibus, filho da Sr.ª D. Palmira Ferreira da Torre Dias e do nosso também amigo e assinante, Sr. Gabriel Campelo Dias, com a Sr.ª D. Maria Isolate de Campos Faria Gomes simpatica filha da Sr.ª D. Tereza Faria Campos e do Sr. José Martins Gomes, negociante em Geral.

Foram padrinhos: do noivo, seu avô, Sr. Fernando José Dias e sua tia, Sr.ª D. Joana da Conceição Campelo Dias e, da noiva, suas pais.

No dia 10 do corrente, no Santuário de Santa Luzia, Viana do Castelo, celebrou-se o nosso amigo e conterraneo, Sr. João dos Prazeres da Silva, digno Empregado Bancario, filho do nosso também amigo, Sr. Antonio Firmino da Silva e da Sr.ª D. Arminda Gloria da Silva, desta cidade, com a Sr.ª D. Dinorah Gonçalves Pereira, gentili filha do Sr. Carlos Pereira e da Sr.ª D. Maria Gonçalves Pereira, de Viana do Castelo.

— Aos tres casais, que são constituídos por seis corações que tanto se amam, desejamos um porvir repleto de venturas.

#### V. Ex.º já conhece as facilidades e vantagens da Agencia Predial TRIUNFO?

Coloca-lhe o capital com a maior segurança e bom juro, sobre hipotecas de quitatas, prédios ou terrenos; empresta-lhe, por hipoteca a sua propriedade ou automóvel a importância que pretender, com brevidade, sigilo e mederada comissão; compra ou vende a sua propriedade nas melhores condições e escrupulosa rectidão.

Consulte no seu próprio interesse a Agencia TRIUNFO e verificará que se trata da maior e mais completa organização do

Pais, ao serviço da população do Minho!

Rua dos Chãos, 56—1.º  
Telefone 3499 — B R A G A

### LEITE PURO

Recebe de manhã e de tarde a

### Pastelaria ARANTES

VENDE a 1.200 o 1/2 LITRO

#### Parabens

Em Braga, fizeram exame de aptidão para Regentes de Postos de Ensino, obtendo honrosas classificações, as mesnhas — Dulce Pimenta Antunes, gentili filha do nosso amigo, Sr. José Alberto Antunes e Angéla Faria Fontalbas, simpatica filha do nosso também amigo, Sr. Rafael Fontalbas.

#### Baptizado

Recebeu as aguas baptismaes do baptismo o primogénito do Sr. José Araújo Ferreira. O noivão recebeu o nome de José Maria, parafinando a Sr.ª D. Maria Xavier de Campos e o nosso amigo, Sr. José Fernandes Rei.

### Sessão de propaganda eleitoral em Barcelos

Quinta-feira, no amplo Salão da Camara Municipal, realizou-se uma imponente e entusiastica sessão de propaganda Nacionalista, á qual assistiram numerosos Sacerdotes e muitas centenas de pessoas das varias categorias do nosso concelho.

Às 14,30 horas, assumiu a presidencia da sessão o Ex.º Sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, ilustre Governador Civil, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Luis Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara de Barcelos, Dr. Antão Santos da Cunha, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr. Mário Miguel Gandara Norton e Dr. Euripedes Eleazar de Brito e, á esquerda, os Srs. Francisco José Monteiro Torres, ilustre Vice-Presidente da Camara, Dr. Ilisio Pimenta, Dr. Alberto Cruz, Antonio Maria Santos da Cunha e Joaquim Correia Azevedo.

A numerosa e selecta assistencia, que se espalhava por todo o edificio e pelo Largo do Municipio, tributou uma quente salva de palmas aos ilustres Visitantes, ouvindo-se vivas aos Ex.ºs Presidentes da Republica e do Conselho; a Portugal e ao Estado Novo.

Em seguida, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Euripedes de Brito, ilustre Presidente da Comissão C. U. N.; Dr. Antão Santos da Cunha e Dr. Alberto Cruz, ilustres candidatos a Deputado, que demonstraram, com argumentação verdadeira e elevada, o que tem sido a grandiosa Obra do Governo de Salazar e lembraram ao eleitorado do nosso concelho para ir, todo, á urna, votar pela lista apresentada pela União Nacional.

Depois, o Ex.º Governador Civil, fez o elogio das Autoridades e do Povo de Barcelos e enobrecer a suas bellas qualidades de S. Ex.º Reverendissima o Senhor Arcebispo Primaz e do Clero, encerrando a sessão.

Todos os oradores, que com os seus vibrantes e patrióticos discursos convenceram a numerosa assistencia a ir á urna, receberam fartos aplausos, terminando a sessão com frenéticos vivas aos Homens do Estado Novo, á Pátria, a Braga e a Barcelos. Pena temos a falta de espaço não nos deixar alongar esta noticia.

# PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

## CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIÁDIAS PORTO 53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

# L A M E S C L A

M E A D A 7 5 0

Rainha das lãs pelo seu preço

## LOJA DA PRAÇA

### Faleceram:

Em Cosonrado, José Martins Baptista, de 73 anos.  
—Em Bastuço Santo Estevão, Manuel Pereira Sampaio, de 62 anos.  
—Em Vila Frescaíha S. Martinho, Domingos Martins, de 72 anos.  
—Em Balugães, Maria Barbosa Ferreira, de 80 anos.  
—Em Galegos Santa Maria, Teresa Barbosa Correia, de 66 anos.  
—Em Adões, Laura Fernandes Vilas Boas, de 70 anos.  
—Em Martim, Manuel Gonçalves de Araújo, de 75 anos.  
A's famílias em luto, pesamos.

### A sua mobília está antiquada?

Faça, hoje mesmo, a sua troca por uma moderna, na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão—R. A. Pinto Bastos, n.º 110.

### Doentes

Guardam e leito as Sr.ªs D. Béra Cardoso e Silva Dias Gomes, Esposa do nosso amigo Sr. Antonio Dias Gomes e D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Francisco da Silva Dias Gomes.  
—Está enfermo o nosso prezado amigo, Sr. Capitão João Hermínio Barbosa.  
—Continuam doentes os nossos também amigos Sr.ªs, Capitão Antonio Alves da Silva e Manuel Pereira Vilas Boas.  
Desejamos-lhes que em breve se restabeleçam.

### Contribuições

Até 31 de corrente, podem ser pagas, acrescidas dos juros de mora, as 3.ªs prestações das contribuições Industrial (Grupos A, B e C), predial (rural e urbana), Imposto Profissional (profissões liberais e empregados por conta de outrem) e Complementar.

### O Melhor Café

Continua a ser o da Cafezeira de Barcelos  
TELEF. 8410

### Mensário das Casas do Povo

N.º 88—Outubro de 1953  
Entre as publicações de propaganda da doutrina corporativa nenhuma existe que se torne tão simpática como o «Mensário das Casas do Povo». Sempre que recebemos um numero desta magnífica revista de cultura popular, logo nos apressamos a lê-la e a comunicar ao publico as nossas impressões. O numero referente a Outubro, que já arquivamos na nossa colecção, contém variada leitura de informação nacionalista. Distugue-se, entre o mais, o valioso ensaio da autoria de Dr. Mario Gonçalves Viana sobre a Família Portuguesa. Outros artigos, como os do Dr. Luis Chaves e do Dr. José Maria Gaspar, demonstram que o nosso ensino primario tem de ser reformado numa base etnográfica, para o que chamam as atenções do Governo da Nação. A Senhora D. Adriana Rodrigues, educadora familiar, comenta e feito vicio maledicência nas nossas aldeias, fonte de crimes que conviria estancar com severas medidas de repressão publica. Outros artigos de valor dedicados a assuntos especiais das Casas do Povo, completam o sumário deste excelente fasciculo.  
Recomendamos a leitura do «Mensário das Casas do Povo» cuja consulta pode ser facultada gratuitamente em todas as bibliotecas publicas e nas dos organismos corporativos.

### FRAGATA "D. FERNANDO,"

A fragata «D. Fernando», monumento vivo de um passado distante, continua ao serviço activo, desempenhando a missão honrosa de formar pescadores e marinheiros:

Barco de gloriosas tradições em risco de perder-se cabe ao sr. comandante Henrique Tenreiro a lembrança de o aproveitar para n'ais uma realização ao serviço da Marinha e, com a colaboração do Almirante Nuno de Brion e de outras boas vontades reunidas para o efeito, fundou a obra Social da Fragata «D. Fernando».

Hoje é o lar de 165 rapazes, órfãos e filhos de marinheiros e pescadores. Sujeitos a rigorosa disciplina e a óptima educação, os pupilos da Fragata «D. Fernando» preparam-se, com os encinamentos que ali colhem, para as lides do mar.

Findo o aprendizado, que tem inicio dos 12 aos 14 anos, entram para a Armada. Os que atingem o limite de idade sem as habilitações exigidas pela Marinha de Guerra ou sem preparação física suficiente, vão para a Escola de Pesca e, alguns, para a marinha mercante e para os officios que aprenderam. Porque, apesar da técnica de marinharia constituir a sua principal occupação, executam a bordo da fragata quase tudo de que precisam para viver independentes do auxilio exterior. Estão-lhes entregues a alfaiataria, sapataria, cozinha, etc...

Até um barbeiro, de 12 anos de idade, oferece os prestimos da sua arte aos colegas—e, pelo que consta, não tem havido muitas reclamações...

..... A falta de espaço não impede que cada um tenha o seu armário, fechado à chave, onde guardam as suas roupas, objectos de uso pessoal e, pregadas na porta do lado de dentro, fotografias—quase sempre de desportistas e artistas do cinema e

### rádio.

O horário, a instrução e a disciplina a bordo são outros tantos instrumentos ao serviço da educação destes briosos rapazes que amanhã serão homens úteis ao serviço da Patria, na Paz ou na Defesa.

### Malfeitores

A temível seita do Mzu Mau, na Africa-Inglesa, continua a praticar assassinatos com requintes de malvadez. Agora tambem há mulheres que fazem parte dessa quadrilha de assassinos. As tropas e policia estão a dar-lhes caça...

### Vinho novo

Desde o dia 1 de Novembro em diante, é autorizada a venda e transito de vinho da colheita deste ano.

### Exame

Fez exame de admissão á Faculdade de Medicina, do Porto, tendo ficado dispensado da prova oral, o nosso amigo, Sr. José Vitor Torres Mendes, filho do nosso amigo, Sr. Professor Augusto de Oliveira Mendez, da Ucha. Ao laureado académico, as nossas felicitações.

### EM GILMONDE

No lugar da Mota, junto á estrada e local magnifico para construção duma casa, vende-se terreno de lavradio e mata.

Quem pretender, queira dirigir-se a Alzira Gomes Figueiredo, no mesmo local.

### Casa para alugar

Dentro da cidade aluga-se uma casa com 4 compartimentos, quarto de banho, cozinha e quintal.  
Informa esta redacção.

### No Largo da Estação do Caminho de Ferro

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 8 a 10 e 1, com estabelecimento de Mercancia, Vinhos e Café, que si se encontra. Tem muita freguesia.

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivenda.  
Informa na mesma.

### 20 contos

Dá-se a juro, sob 1.ª hipoteca, a quantia de 20 contos.  
Informa esta redacção.

### BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE  
IMPERIO, ARKAN-CONSUL, VORAN e ALMA  
Muito bem escolhida  
Vende-se na Quinta das Telleiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

### Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.  
Informa esta redacção.

Comprar Móveis—sem vêr os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira), Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110—é não querer poupar dinheiro.

CAMILO RAMOS  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA

### ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.  
Para vêr e tratar:  
Farmácia Paschoa—Largo da Calçada.

### RELOGIO

Encontreu-se um, de bolso, junto ao estabelecimento do Sr. Eduardo Oliveira, no lugar das Calçadas, em Arcozelo, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.  
Para mais informações, falar no mesmo estabelecimento.

### Caseiro

Precisa-se no concelho de Espouende. Renda 12 carros.  
Urgente.  
Esta Redacção informa,

### Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na SÁDIA, enfrente ao Jardim Publico.

### Aluga-se

Estabelecimento com armazem, possuindo duas frentes, na Rua Miguel Bombarda, 108. POVOA DO VARZIM. Informa na mesma rua no n.º 96, Leopoldino Francisco Bento.

### Esmaltes «Dyrup»

tintas e vernizes aos melhores preços só na Drogaria da Praça  
TEL. 8478

### PASSEIO A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Setembro de 1954

Organizado por Abilio Gonçalves Fernandes, a 4\$00 por semana. Quem se desejar inscrever, pode o fazer na barbearia do organizador.

Tapetes, Carpetes, Passadeiras, Oliados Plásticos e Colehoaria, veja V. Ex.ª os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

### Vantagens para todos

Tenho necessidade de mandar consertar o meu relógio; precisando de comprar algum objecto de cure ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

### VINHO DA MEDA

a 25\$00 cada garra-fão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA  
Rua D. Antonio Barroso  
BARCELOS

## CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

## CASA DAS MOBILIAS

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «ndo abriu novas instalações»

Continuando a receber as ordens de V. Ex.ª na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)—Barcelos e em Famalicão: Rua A. Pinto Bastos, 110.

### Dinheiro ao juro da Lei

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Quereis frigidereiras e que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádía, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Castiço» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

### BEITE de CONSTANÇA

Todos os dias fresco  
Vende o Café SÁDIA a 1\$20 o meio litro

### Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.  
Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

### Passa-se a CASA HAVAREZÁ DE ESPOSENDE Falsar na mesma

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádía, que vos fornece bifes e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

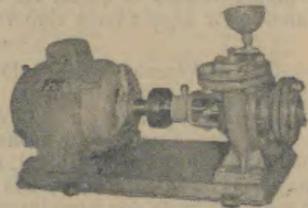
### TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

### Galgo

Fiao, com 2 anos, a matar bem.  
Vende-se, falar na Pensão Arantes.

### GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.<sup>da</sup>  
Rua Sá da Bandeira, 562—4.ª PORTO